

M
K
Congresso

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



----- ATA -----

----- Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e quinze, na Sede da Junta de Freguesia de Manteigas - S. Pedro, reuniram os membros da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Período de Antes da Ordem do dia;

Ponto 2 – Período da Ordem do dia;

2.1 – Aprovação da Ata da sessão anterior;

2.2 – Aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento;

2.3 – Apreciação da Informação prestada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia.

----- Pelas vinte horas e quarenta minutos, teve início a sessão, encontrando-se presentes os elementos convocados, com exceção da Sra. Maria da Conceição Serra e o Sr. Daniel Santos.-----

----- A Presidente da Mesa tomou da palavra para dar início à reunião começando por saudar os presentes e, introduzindo o ponto um, período de antes da ordem do dia, dar conhecimento da correspondência que entretanto chegou ao conhecimento da mesa. Assim, do Tribunal de Contas chegou uma comunicação referente à publicação das contas das freguesias, empresas municipais e afins. Da ANAFRE, um convite, dirigido ao presidente da Junta de Freguesia bem como ao presidente da Mesa de Assembleia (ou a quem os possa ou queira substituir) para estarem presentes no XV Congresso Nacional dessa entidade a realizar nos dias 6 e 7 de novembro nos Açores. Finalmente, uma carta do Conselho Diretivo dos Baldios de São Pedro, dirigida quer aos elementos da Junta de Freguesia quer aos da Mesa de Assembleia para uma reunião a ter lugar no dia 22 de junho, pelas 21h e da qual na próxima sessão a Mesa dará conhecimento.-----

----- Deu-se lugar às inscrições para a participação neste momento, sendo que o Sr. Rui de Carvalho, a própria Mesa, O Sr. Eduardo e o Sr. Presidente da Junta manifestaram

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



interesse em comunicar algo à Mesa e restantes elementos presentes. Iniciou então a comunicação o Sr. Rui de Carvalho, tendo para colocar à Mesa e aos elementos presentes a ponderação da votação de uma moção (não a título individual, mas sim com a concordância de toda a Assembleia) que será depois (se aceite) encaminhada a quem de direito. A moção não será mais do que a manifestação pública por parte da Assembleia do total desacordo e desagrado com as obras que têm vindo a ser feitas na ER 338, patente numa carta que será depois enviada para o Instituto de Infraestruturas de Portugal, delegação da Guarda. A Presidente da Mesa concordou com a pertinência do assunto colocado em cima da mesa, sendo colocada à votação. Todos os elementos presentes concordaram e subscreveram a intenção apresentada. Assim, o Sr. Rui de Carvalho redigirá a carta, em nome de toda a Assembleia da Freguesia de São Pedro, que será depois encaminhada para a referida entidade.-----

----- Tomou de seguida a palavra a Mesa, que, pela segunda secretária deu conhecimento aos elementos presentes as conclusões a que a comissão de ajuda à preparação das festividades do Dia da Freguesia chegou depois da reunião entre a mesma e os elementos do executivo da Junta e da Direção da FPM – Música Nova no passado dia 20 de abril. O documento elaborado será depois anexo ao corpo desta ata.-----

----- Passou-se a palavra ao Sr. Eduardo Monteiro que referiu que as perguntas que quer colocar vão no sentido do que foi dado a conhecer pela Mesa. Assim, colocou três questões, nomeadamente qual a razão para a banda não aderir, quem foram as pessoas que individualmente apresentaram ideias e para quê e a quem foram atribuídos os bares. Tomou da palavra o Sr. Presidente da Junta que, após saudar os presentes procurou responder às questões levantadas. Explicou inicialmente que os bares foram atribuídos à Comissão Fabriqueira da Nossa Senhora da Graça respondendo a um pedido informal (inicialmente), depois formalizado, para ajuda no arranjo do telhado da Igreja. Assim, a atribuição dos bares constitui uma mais-valia e uma “boa oferta” da Junta à “Comunidade Católica da Freguesia”. Quanto à “banda não aderir” explicou que quando a mesma diz “não ter condições para a realização da marcha” e apresenta uma alternativa seria “expectável que a colocassem por escrito” (até por via mail, por exemplo) e, mais uma vez afirmou não



se sentir à vontade para pedir justificações a uma entidade autónoma e soberana. Quanto às pessoas envolvidas, são as mesmas que já estiveram envolvidas nesta atividade noutros anos. O Sr. Presidente, após pedir a permissão para continuar, continuou com explicações relacionadas com a comunicação feita anteriormente pela Mesa. Assim, considera que a sua figura (enquanto Presidente da Junta) não foi “ultrapassada” pois o pedido foi dirigido à FPM (tal como no ano anterior) e ela tem toda a liberdade para recorrer a quem considerarem necessário sendo “mediocre” da minha parte pedir um serviço e depois individualmente ir falar com alguém”. Presidente reforçou a ideia de que pessoalmente não envidou contactos com ninguém e que o que veio a saber foi através de conversas de rua. Sabe que as Sras. Ensaíadoras foram contactadas e que reuniram entre elas, não conhecendo o conteúdo de tal reunião, havendo coisas que “ultrapassam o meu entendimento”. Levantou a questão se seria “normal pedir a uma outra entidade” e que o entendimento entre as partes é algo que também pretendem.-----

----- O Sr. Rui Susano acrescentou que só na terça-feira seguinte à reunião (dia 21 de abril), é que o executivo da junta juntou com as pessoas para saber se tinham ou não condições para a marcha se manter. Neste momento está a decorrer a marcha de S. Pedro e as pessoas já se estão a organizar para futuros eventos. -----

----- O Sr. Rui de Carvalho interveio nesta altura para alertar todos os presentes (em especial o executivo da Junta) de que começa a parecer que o Plano Anual de Atividades (PAA) da Junta se resume à realização da marcha de S. Pedro, sendo que a freguesia é muito mais do que isso, apelando assim para que não passem a ideia de que de facto as marchas de S. Pedro são o elemento chave do PAA (uma vez que tem sido um assunto que veio à mesa por iniciativa do executivo da junta, que inicialmente o deu a conhecer). Lembrou que a palavra “ultrapassado” foi primeiramente utilizada pelo próprio Presidente e que o que foi dito só reforça a ideia de que a relação entre entidades fica “viciada” logo de início pois “se neste ano já estão a pensar na marcha do ano que vem, já estamos a viciar o sistema”. Isto é, se a Junta pede à Banda e, quando esta se dirige às pessoas, as mesmas já teriam “as coisas em andamento, não digo que haja maldade, mas o “jogo” já está viciado. E o Sr. Presidente não pode permitir que o jogo fique viciado. Não é a chamar-lhe incompetente, longe disso, mas tem competências próprias e tem de as fazer valer, não se

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



pode subjugar. Admito que por parte da Banda possam ter havido falhas (nomeadamente de comunicação) mas estas divergências têm que ser ultrapassadas sem crispação, com elegância, o que atualmente não acontece”. Aproveitou ainda para questionar, pois teve conhecimento, igualmente através de uma conversa de rua, de que os escuteiros, juntamente com a comissão fabriqueira da Igreja de S. Pedro, pediram autorização para a realização de uma quermesse. Foi-lhes dada ou não a autorização? Tomou novamente da palavra o Presidente da Junta para explicar que sim, foi abordado, mas como a lei de competências não lhe permite tomar decisões sem consultar os outros elementos do executivo, não deu uma resposta de imediato. Após essa consulta e de ponderado, o pedido não foi autorizado. O Sr. Rui de Carvalho questionou então para quem foi atribuída essa realização, sendo que o Presidente explicou que decidiram atribuir a realização da quermesse às voluntárias que estão a organizar as marchas populares. Aproveitou ainda o momento para fazer novo reparo ao que havia sido dito relativamente ao PAA, lembrando que não se resumem às marchas pois são tantos os apoios que dão, tantas as atividades em que se envolvem, que não se resumem, de todo, às marchas. Após concedida permissão para interferir, o Sr. Rogério Quelhas, ainda sobre o assunto que envolve a Junta e a FPM acerca da realização das marchas populares, questionou porque é que essa iniciativa não se encontra incluída no PAA da FPM (pergunta retórica) lembrando que é uma iniciativa que sempre contou com essa parceria, sendo que “o que é bom é para se manter”, reforçando a necessidade de terminar com as quezílias existentes. A palavra foi, de novo, tomada pelo Sr. Eduardo Monteiro que, para além de colocar em causa a atribuição dos bares ainda quis questionar o Presidente da Junta acerca do destino das receitas provenientes da realização da dita quermesse. O Sr. Presidente respondeu que não sabe qual o destino das receitas mas deduz que reverterá para as voluntárias que estão a trabalhar na realização das marchas e que realizarão também a quermesse. Ainda antes da passagem para o ponto 2.1 da ordem de trabalhos foi dada a palavra à segunda secretária da Mesa da Assembleia que quis deixar à reflexão dos presentes a não atribuição da quermesse à Comissão fabriqueira /Escuteiros de S. Pedro (e que tinham uma causa nobre a sustentar esse mesmo pedido) para a mesma ser entregue às “voluntárias”, sem saber



com certeza qual o objetivo ou fim pretendido com a angariação do dinheiro resultante dessa quermesse.-----

----- Passou-se depois para o ponto 2.1, Aprovação da ata da sessão anterior, comunicando-se que foram sugeridas alterações, pelo Presidente da Junta, ao texto previamente enviado, que foram aceites e incluídas (procedendo-se à menção das mesmas para conhecimento de todos). Contudo, a mesa não quis deixar de se pronunciar acerca das alterações efetuadas: foi com estranheza que se deparou com a insistência do executivo da Junta na referência à questão da não realização das marchas pela FPM quando, sendo a parte mais interessada nessa realização, não envidou, a nosso ver, esforços suficientes para ser esclarecida, não considerando ser “competência do Presidente tirar satisfações”. Foi depois colocada à respetiva votação, tendo sido provada com 4 votos a favor e 3 abstenções (por não presença dos elementos na sessão anterior).-----

----- Deu-se continuação à sessão com o ponto 2.2, Aprovação da primeira Revisão ao Orçamento, para a qual se deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. Este explicou que a revisão orçamental não apresenta nada de significativo, à parte do saldo do ano anterior e da criação de uma nova rubrica (“viação rural”) que está relacionada com uma temática do conhecimento geral – a intervenção na estrada Regional nº. 338. Passou a explicar que a dita intervenção provocou limitações ao acesso ao maciço central e, com a aproximação da época alta de incêndios florestais, as equipas de intervenção e apoio ao combate a incêndios ficam com sérias dificuldades se tal for necessário. Assim, o Conselho Diretivo dos Baldios de S. Pedro decidiu, no âmbito da prevenção, proceder a arranjos na conhecida “estrada da serra de baixo”, única alternativa de acesso ao maciço central. Foi pedida pelo mesmo uma reunião com a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, pedindo apoio financeiro a esta última entidade para o pagamento de uma máquina de grande porte para cilindrar a estrada depois dos devidos arranjos (pois permitirá uma maior firmeza, pela compactação dos materiais, dessa mesma estrada). Contudo, a Câmara recusou, dizendo que não tem dinheiro, não podendo pagar o aluguer. Posteriormente decorreu uma “conversa” entre Baldios e a Junta, tendo sido renovado o pedido de ajuda. Apesar de não ser competência da Junta, contrariamente ao que se pensa, pois está escrito no PDM que

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



as estradas municipais são dos serviços municipais e que as estradas não municipais são competência dos antigos Serviços Florestais (ICNF), uma vez que este órgão “se demitiu de toda e qualquer responsabilidade, não podíamos não dar resposta ao pedido feito”. Assim, em reunião, o Executivo da Junta, deliberou adiantar a verba necessária (2500€), sendo por isso necessária a criação da nova rubrica no Orçamento, que vem a aprovação nesta sessão.-----

----- Foi dada permissão ao Sr. Rui de Carvalho para interferir que aproveitou o momento para enaltecer a posição da Junta relativamente a este tema, estando “na linha da frente na mobilização da população e agora nas benfeitorias na estrada da serra de baixo, que é útil, sobretudo na eventualidade de um incêndio nessa zona”. A Presidente da Mesa, em nome de todos os elementos que a constituem reforçou a mensagem transmitida pelo Sr. Rui de Carvalho, achando efetivamente pertinente a atribuição dessa verba. Após estas considerações, colocou-se à votação a referida alteração ao Orçamento, que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Deu-se continuidade à sessão com o ponto 2.3 da sessão, Apreciação da Informação prestada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Deu-se, como habitual, a palavra ao Sr. Presidente da Junta que chamou a atenção para o assunto relacionado com a intervenção nos ribeiros, lembrando que não é responsabilidade da Junta a limpeza das linhas de água dentro da vila mas, por sua iniciativa encetou esforços para que, em colaboração com outras entidades (nomeadamente Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Stª Maria e Sapadores de S. Pedro) se procedesse a uma intervenção, em especial em toda a extensão do Ribeiro das Fornêas. Tal acabou por não acontecer porque a Câmara, devido à não emissão de uma autorização para essa intervenção pela APA – Autoridade Portuguesa do Ambiente, decidiu não avançar. E, em caso de cheias, lembrou o Sr. Carlos Soares, a quem é que a população se deve dirigir? Pergunta pertinente, concordou o Presidente da Junta, lembrando uma vez mais da não responsabilidade da Junta nesse assunto.-----

O Presidente da Junta procedeu ainda à leitura de informação acerca da “solução” para a estrada Regional enviado por mail pelo Presidente da Assembleia Municipal.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



Quaresma

----- Alguns dos elementos presentes pediram a palavra, começando por manifestar-se o Sr. Eduardo Monteiro que felicitou o executivo da Junta pela opção tomada relativamente à Serra de Baixo. Chamou a atenção para a degradação da estrada ao pé da antiga SOTAVE e, como na informação prestada consta uma reunião com o vereador da Câmara, se não foi mencionado este assunto que em futuros encontros se dê uma “achega” para que coloquem alcatrão ou que esse sítio seja intervencionado de alguma forma. De seguida interferiu o Sr. Rui de Carvalho para questionar o Sr. Presidente da Junta acerca da reunião com o vereador Paulo Estrela sobre Obras e Equipamento Social, pedindo para especificar um pouco mais sobre o que falaram. O Sr. Presidente explicou então que o tema geral abordado foi o de “obras e materiais” que se pretendem realizar/adquirir e outras nas quais a Junta quer ajudar (mas para as quais não têm transporte), como por exemplo a compra de bancos de lazer, o transporte de manilhas – para a estrada de baixo, as placas sinalizadoras de trânsito, a remarcação da estrada da lapa, rio e locais de estacionamento – para o qual pediram a tinta mas sem resposta até ao momento. Referiu também um pedido que foi feito pela Câmara Municipal para a aquisição de um piano (para que quem tem interesse possa ter aulas). Esse pedido foi endereçado às três juntas do Concelho e, para já não se encontram impedimentos para a atribuição da ajuda monetária. Contudo, a existência de duas escolas de música em Manteigas não assegura a certificação da componente pedagógica dessa iniciativa pelo que a Junta de Freguesia de S. Pedro sugeriu que se elaborasse um protocolo entre as duas escolas de música existentes e a Escola de Música de Belmonte para que essa situação seja ultrapassada. Aguarda-se nova informação.-----

----- Apesar da não inscrição anteriormente foi dada a palavra ao Sr. Rogério Quelhas que se mostrou preocupado com o número de crianças no Concelho, referindo que apenas 14 crianças darão entrada para o 1.º ano do 1.º ciclo, pelo que não se augura um bom futuro para a escola. Assim, questionou, e também pediu que se colocasse essa mesma questão à Câmara, sobre as medidas de incentivo à natalidade e se há ou houve algum estudo relativamente a esse parâmetro na população do Concelho. O Sr. Presidente da Junta disponibilizou-se para essa tarefa mas lembrou que esse questionamento pode ser feito diretamente nas assembleias municipais que são públicas, incentivando a presença

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MANTEIGAS - S. PEDRO



dos munícipes nas mesmas. Informou no entanto que existe regulamento e um plano de apoio ao incentivo da Natalidade e fixação de famílias.-----

----- E, não havendo mais assunto a tratar, pelas vinte e duas horas e dez minutos, a Presidente da Mesa deu por terminada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

  Quaresma